



viver bem em condomínio

CARROS ELÉTRICOS: O DESAFIO DAS GARAGENS DO FUTURO

O avanço dos carros elétricos é um dos fenômenos mais marcantes da mobilidade moderna. Silenciosos, econômicos e sustentáveis, eles deixaram de ser promessa e se tornaram realidade em expansão. Essa transformação traz benefícios ambientais e econômicos, mas impõe um desafio concreto à vida condominial: como preparar as garagens para o futuro da mobilidade elétrica?

O crescimento da frota de veículos elétricos no Brasil é expressivo. A cada ano, mais pessoas trocam motores a combustão por alternativas limpas, impulsionadas por incentivos fiscais, consciência ambiental e redução de custos de manutenção. No entanto, a estrutura dos condomínios ainda segue o padrão antigo, pensada para vagas estáticas e iluminação básica. Agora, será necessário repensar o espaço físico, o consumo de energia e as regras de convivência.

O principal desafio está na infraestrutura elétrica. Um ponto de recarga pode demandar a mesma energia que um apartamento inteiro. Imagine dezenas de moradores conectando seus veículos ao mesmo tempo: o sistema atual não suporta essa sobrecarga. Por isso, o planejamento técnico é essencial. O condomínio deve realizar um estudo da rede, avaliando capacidade, necessidade de ampliação e adequação junto à concessionária.

A implantação deve ser gradual e estratégica. O ideal é que o condomínio elabore um plano diretor de eletrificação, prevendo o crescimento da frota nos próximos anos. Assim, evita improvisos e custos duplicados. O projeto precisa contemplar o dimensionamento de cabos, transformadores e disjuntores, garantindo segurança, eficiência e escalabilidade.

Outro ponto importante é a gestão do consumo. A instalação de estações compartilhadas e o uso de medidores individuais ajudam a manter a justiça no rateio. Softwares de automação permitem o controle remoto dos carregadores e o balanceamento da carga, evitando desperdício e melhorando o aproveitamento energético.

A segurança deve ser tratada como prioridade. Carregadores improvisados e extensões caseiras representam riscos de incêndio e curtos-circuitos. Por isso, é indispensável contratar empresas especializadas e exigir a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART). Um condomínio bem planejado protege o patrimônio, garante a integridade dos moradores e evita responsabilidades legais ao síndico.

Além do aspecto técnico, há também o impacto jurídico e coletivo. A legislação assegura o direito do condômino de instalar pontos de recarga,



REPRODUÇÃO FREEPIK

desde que respeitadas as normas de segurança e o uso comum das áreas. Cabe à gestão definir regras claras, atualizar o regimento interno e estabelecer critérios para instalação e custeio. O diálogo e a transparência são fundamentais para preservar o equilíbrio da convivência.

Os condomínios que se adaptarem a essa nova era sairão na frente. A infraestrutura elétrica adequada valoriza o imóvel, atrai moradores conscientes e posiciona o empreendimento como símbolo de modernidade e sustentabilidade. Reduz riscos, melhora a eficiência energética e cria um ambiente mais alinhado às novas gerações.

O futuro das garagens será silencioso, limpo e conectado. Cabos e carregadores farão parte da paisagem, como o Wi-Fi ou as câmeras de segurança. Essa transição exige preparo técnico, planejamento e visão de médio prazo. Os condomínios que compreenderem que sustentabilidade e inovação caminham juntas estarão prontos para o amanhã. O condomínio do futuro é aquele que aprende a recarregar, com energia e propósito, o novo tempo que já começou.

NA PRÓXIMA SEMANA:

EMPATIA CONDOMINIAL: MORAR EM CONDOMÍNIO VAI ALÉM DAS REGRAS

Interatividade da coluna com o leitor.

Sugestões de temas para serem abordados, mande mensagem para atendimento@andreazimoreira.com.br ou pelo nosso WhatsApp.



 16 3412-9700

Os carros elétricos já são realidade e representam um dos maiores desafios da gestão condominial moderna. A revolução da mobilidade exige mais do que espaço nas garagens: exige estrutura, planejamento e consciência coletiva.

O síndico precisa compreender que a recarga de veículos elétricos é inevitável. Ignorar essa tendência é adiar um problema que só tende a crescer. A preparação deve começar agora, com diagnóstico técnico da rede elétrica, normas claras, definição de responsabilidades e transparência nos custos.

Mais do que uma questão técnica, trata-se de uma mudança cultural e de mentalidade. As garagens do futuro serão sustentáveis e inteligentes, e os condomínios que se anteciparem se tornarão referência em gestão responsável. Cada tomada instalada representa modernidade, compromisso ambiental e visão de longo prazo.

Os condomínios que se preparam valorizam o patrimônio, reduzem conflitos e atraem um público mais consciente. Planejar não é gasto, é investimento na segurança, na harmonia e na credibilidade da gestão.

O futuro já estacionou nas garagens dos condomínios. Cabe à gestão decidir se vai apenas reagir às mudanças ou conduzir o caminho com estratégia, responsabilidade e propósito. O gestor que planeja hoje garante tranquilidade e sustentabilidade para o amanhã.



WILLIAM DEN HARTOG

Diretor Comercial e Relacionamento na Andreazi Moreira Assessoria.

Administrador de Empresas; Pós-graduado em Gestão de Pessoas e Gestão da Qualidade; Perito Judicial Contábil e Financeiro; Síndico Profissional Especialista.